

BRASÍLIA 2022 | ISBN 978-85-7267-080-7

5º ENCONTRO DE EXTENSÃO DO CEUB

18ª CAMPANHA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CEUB



*CADERNO DE RESUMOS DO
5º ENCONTRO DE EXTENSÃO E
18ª CAMPANHA DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL DO
CEUB*

Brasília
2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB

Reitor

Getúlio Américo Moreira Lopes

DIRETORIA ACADÊMICA

Diretor

Carlos Alberto da Cruz

ASSESSORIA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Diagramação

Biblioteca Reitor João Herculino

Capa

CEUB

Documento disponível no link

<https://repositorio.uniceub.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caderno de Resumos do 5º Encontro de Extensão e 18ª Campanha de Responsabilidade Social do CEUB / coordenador, Assessoria de Extensão e Integração Comunitária – Brasília: CEUB, 2022.

57 p.

ISBN 978-85-7267-080-7

1. Ensino superior. I. Centro Universitário de Brasília.

II. Título.

CDU 370

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

Centro Universitário de Brasília – CEUB

SEPN 707/709 Campus do CEUB

Tel. (61) 3966-1335 / 3966-1336

APRESENTAÇÃO

O 5º Encontro de Extensão e a 18ª Campanha de Responsabilidade Social do CEUB foram realizados no período de 26 a 30 de setembro de 2022 pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da Diretoria Acadêmica do CEUB.

As atividades foram desenvolvidas nos formatos online e presencial e tiveram como objetivo divulgar as oportunidades extensionistas ofertadas para a comunidade interna do CEUB e incentivar a participação de professores e alunos.

Este caderno contém os resumos de atividades extensionistas desenvolvidas na instituição das quais foram originárias as atividades realizadas durante o evento.

Brasília, setembro de 2022.

Profa. Dra. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Assessora de Extensão e Integração Comunitária do CEUB

RESUMOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS

SAÚDE MENTAL NO CAMPUS	08
EIS-ME AQUI	09
PROJETO MONITORIA	11
AGÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO	12

RESUMOS DE PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS A CURSOS DE GRADUAÇÃO

A ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR	15
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS CEUB	17
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS	18
ATENDIMENTO À COMUNIDADE	20
ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS	22
ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA	24
BALCÃO DO REFUGIADO	26
BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA	27
CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS	29

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE	31
EDUCATION AGAINST TOBACCO	33
FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA	35
INCLUSÃO DIGITAL	37
LIAPCast	38
MEDIRRIA	39
MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	41
PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL – PRISME	43
PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – PROVID	45
REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDES EM EXECUÇÃO PENAL	47
VALE A PENA	49
VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL	51
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS – VICAJ	53

RESUMOS DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO ENCONTRO

A COMUNICAÇÃO DIANTE DA FOME: OS PAPÉIS DOS
COMUNICADORES NO CENÁRIO DE FOME 56

ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO: COMO EVITAR?
..... 57

RESUMOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS

SAÚDE MENTAL NO CAMPUS

Gustavo Carvalho de Oliveira¹

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho²

O objetivo da proposta foi ampliar o conhecimento do corpo docente do CEUB nos temas de saúde mental frente aos desafios surgidos na universidade diante do novo contexto pandêmico e o aumento do adoecimento psíquico. Foram realizadas rodas de conversa de participação livre com frequência quinzenal ao longo do primeiro semestre de 2022, com temática e modelo proposto pelo grupo participante, sendo o Espaço denominado de Grupo de Escuta Docente. Observou-se uma participação maior no início do projeto, com queda progressiva no decorrer do semestre, cujas motivações foram diversas, havendo hipóteses principais a falta de tempo com o passar do semestre e a redução das principais angústias em relação aos anseios com o retorno pleno da presencialidade no campus. O efeito entre os participantes foi muito benéfico, cumprindo-se o papel do grupo de escuta e a ampliação do conhecimento incipiente sobre questões envolvendo saúde mental no campus. Deste modo, foi desenhada uma proposta de continuidade do projeto para o semestre seguinte, com foco em temas específicos, com discussões e apresentações delimitadas a cada encontro.

Palavras-chave: Saúde Mental. Campus Universitário. Saúde dos Professores.

¹ CEUB - FACES - Medicina - gustavo.oliveira@ceub.edu.br

² CEUB - FATECS - Comunicação Social - renata.carvalho@ceub.edu.br

EIS-ME AQUI

Tania Inessa Martins de Resende¹

Caroline Araújo Roballo²

Laís Brito Moraes da Silva³

Natalia Lopez Tome⁴

O Projeto Eis-me Aqui propõe a construção de um espaço de escuta, acolhimento e convivência para as alunas e os alunos do Centro Universitário de Brasília. O projeto se organiza a partir de dois eixos norteadores: o Acolhimento Porta Aberta e o Grupo de Convivência Coletivo Singular. O propósito do Acolhimento Porta Aberta é possibilitar um espaço de fala e escuta aos alunos que procuram espontaneamente o projeto ou são encaminhados por professores e/ou colegas. Trata-se da construção de um espaço para expressão pessoal, onde o sigilo é garantido, ainda que não se trate de psicoterapia e sim de uma disponibilidade para ouvir e acolher. A partir da escuta ativa, acolhemos as diferentes demandas e necessidades e possibilidades de cuidado são construídas em conjunto. Se e quando for necessário, o aluno é encaminhado para a rede especializada. O grupo de convivência Coletivo Singular visa proporcionar um lugar onde é possível, a partir das demandas e dos interesses dos alunos, explorar os mais diversos temas enfatizando as diferentes formas de expressão, o compartilhar e a troca que pode ser facilitada através do encontro com o outro, construindo na universidade um espaço de prevenção e promoção de saúde mental. Considerando ainda os efeitos na saúde mental oriundos do contexto pandêmico e concomitante com o retorno presencial das aulas, o projeto Eis-me Aqui realizou suas atividades de forma híbrida. Os acolhimentos permaneceram remotos, através do Classroom e do Meeting, facilitando o acesso e a possibilidade de participação dos alunos. Já o grupo de

¹ CEUB - FACES - Psicologia - tania.resende@ceub.edu.br

² Aluna egressa CEUB

³ Aluna egressa CEUB

⁴ Aluna egressa CEUB

convivência realizou encontros remotos e presenciais, se fortalecendo enquanto um espaço no contexto acadêmico de trocas de experiência e afeto, construindo uma forma mútua de cuidado.

Palavras-chave: Convivência. Acolhimento. Cuidado.

PROJETO MONITORIA

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho¹

A Monitoria é um Projeto de Extensão Institucional, o qual tem a finalidade de desenvolver atividades que contribuem para a aprendizagem e o crescimento acadêmico do aluno, de forma a valorizar e estimular o interesse pela docência. Os monitores atuam no apoio aos alunos nas atividades e plantões de dúvidas; auxilia as coordenações no desenvolvimento das atividades; na organização e preparação das atividades laboratoriais para as aulas práticas; no desenvolvimento de instrumentos e material didático de apoio às aulas e demais atividades práticas; na realização de trabalhos práticos e experimentais nos laboratórios, nas pesquisas de campo, nas viagens de estudo e nas ações de extensão desenvolvidas nas disciplinas. Durante o 1º semestre de 2022, constatou-se a participação de 120 monitores bolsistas e 187 voluntários, totalizando o quantitativo de 307 monitores no projeto. Para continuar a evolução do projeto, foram aprovadas mais 30 vagas de monitoria para distribuição entre os cursos institucionais a partir do 2º semestre de 2022.

Palavras-chave: Monitoria. Atividades Acadêmicas. Aprendizagem.

¹ CEUB - Assessoria de Extensão - renata.carvalho@ceub.edu.br

AGÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO

Mauro Castro de Azevedo e Souza¹

A Agência de Empreendedorismo é uma iniciativa do CEUB para atender a todos os cursos regulares e alunos da instituição, dentro das ações da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária. A AGEMP é um centro de atividades focado no futuro do aluno. Tudo começa com uma oferta de palestra orientada para cada curso, voltada para alunos com o tema EMPREENDEDORISMO e CARREIRA, para dar visão às oportunidades para os discentes. Esta palestra reforça o conceito de preparação de uma carreira profissional ainda com o curso em andamento. Numa perspectiva de planejamento, foco em conhecimento e construção de metas; oferecemos mentorias - relacionamento em que docente experiente ajuda a orientar alunos e egressos empreendedores para que possam desenvolver suas ideias iniciais de um novo plano. As mentorias são individuais e auxiliam o aluno a estruturar seu pensamento para um plano eficiente e prático. O aluno recebe duas sessões de atendimento para alcançar sinais claros de como colocar em prática suas expectativas com relação à sua vida profissional; Suporte e monitoramento para a empresa júnior Projetos PCI - consultoria integrada - para atendimento à comunidade empresarial, que atende mais de 15 consultorias simultâneas e faturou em 2021 mais de 150 mil reais. A empresa júnior recebe alunos de diversos cursos, formando uma equipe de aproximadamente 50 empresários juniores. Por atuar em várias áreas de conhecimento se torna uma poderosa referência no mundo das empresas juniores no Distrito Federal e no Brasil. A PCI está entre as 200 melhores empresas do Brasil, entre as mais de 1200 cadastradas. Nesse sentido, o trabalho da Agência de Empreendedorismo é atuar na melhor orientação aos alunos, sem deixar de manter a autonomia e iniciativa que devem ser típicas do empresário júnior. Muito esforço, proporcional ao nosso compromisso com o empreendedorismo. Incentivar ações institucionais para desenvolvimento econômico regional, melhoria

¹ CEUB - FATECS - Administração - mauro.castro@ceub.edu.br

da infraestrutura urbana local, melhoria da qualidade de vida da população e ações de inovação social; atuamos em parceria com a Cocreationlab - uma plataforma de apoio a empreendedores, com apoio da FAPDF e UnB.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empresa júnior. Carreira profissional.

RESUMOS DE PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS A CURSOS DE GRADUAÇÃO

A ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR

Julliane Messias Cordeiro Sampaio¹

Karla Roberta Mendonça de Melo²

As doenças cardiovasculares ainda constituem as principais causas de óbitos no mundo e representam, pelo menos, três quartos das mortes em países de baixa e média renda. O objetivo deste trabalho foi avaliar o risco de pessoas desenvolverem eventos cardiovasculares em uma década, conforme o Escore de Framingham. Trata-se de uma atividade de extensão realizada por estudantes de Enfermagem, cujo objetivo foi avaliar o risco cardiovascular de pessoas atendidas em um centro comunitário. Foram atendidas 50 pessoas, e, dessas, 08 (16%) fizeram consulta de enfermagem presencial. As consultas constituem parte da formação acadêmica, duram, em média 1 hora e 20 minutos e, por causa das condições pandêmicas, é feito um atendimento por turno. As consultas on-line são feitas mediante a disponibilidade de horário do paciente. As atividades realizadas foram pautadas na promoção da saúde e prevenção de doenças por meio do empoderamento dos pacientes a partir de orientações sobre autocuidado, mudança de estilo de vida e boas práticas que permitam o bem-estar da pessoa. Este fato justifica a continuidade das ações implementadas com a população local por se tratar de uma doença crônica não transmissível além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências do ser enfermeira por estudantes do referido curso. Por causa do retorno presencial e quantidade de atendimento de consultas reduzida, os pacientes estão aguardando resultados de exames laboratoriais para o cálculo do score e análise do risco cardiovascular. Os mesmos serão atendidos no próximo semestre. As orientações e Sistematização da Assistência de Enfermagem já foram implementadas e serão avaliadas e, se necessário, adaptadas às condições de cada paciente, de maneira

¹ CEUB - FACES - Enfermagem- julliane.sampaio@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Enfermagem - karla.melo@uniceub.br

humanizada, respeitando-se a individualidade biológica e contextual de cada um deles.

Palavras-chave: Enfermagem. Risco cardiovascular. Promoção da Saúde.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS CEUB

Luiz Claudio Ferreira¹

A prática do jornalismo universitário consolida-se como mais desafiadora em momentos de crise social. Entende-se que as práticas de produção jornalísticas pela Agência de Notícias CEUB no ano de 2022 ratificam os ideais e princípios do veículo informativo em consonância com a formação pedagógica. No ano em que a agência chega a 10 anos de atividades, percebe-se uma conscientização cada vez maior dos alunos em relação ao aperfeiçoamento e à sensibilização para pautas de responsabilidade com a cidadania. Alunos de jornalismo não estiveram e não estarão alheios às placas empunhadas em todos os sinais de trânsito que anunciam a fome e o desespero. Está visível aos olhos de todos nós, mais pessoas dormindo em vãos, sob marquises, ao relento. Isso altera profundamente as reuniões de pauta. Os impactos de uma sociedade em crise abrem olhares para todas as desigualdades explícitas ou para aquelas que trazem mais esforço de esquadrihar, o que reforça as práticas de jornalismo investigativo. Pratica-se em nossa agência de notícias a "escutatória", a "dúvida" e os sentidos da liberdade. Neste ano, trabalharemos temáticas relacionadas, por exemplo, à importância da participação nas eleições, às questões de gênero e todos os abismos sociais que os alunos possam descrever e narrar. Os textos são fundamentalmente informativos e interpretativos. As páginas trazem espaço também para a sensibilidade para as artes e para os esportes, também com foco no espírito de cidadania que deve marcar todas as editorias.

Palavras-chave: Jornalismo Universitário. Reportagem. Notícia.

¹ CEUB - FATECS - Jornalismo - luiz.ferreira@ceub.edu.br

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS

Maína Ribeiro Pereira Castro¹

Simone Gonçalves de Almeida²

O projeto de educação alimentar e nutricional para comunidades denominado Alimentação adequada e saudável para todos está entre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo CEUB. Com intuito de orientar indivíduos para a alimentação adequada e saudável mediante a perspectiva cidadã e promover ações de incentivo a adoção de práticas e escolhas alimentares saudáveis para grupos de diferentes ciclos da vida, desenvolvem-se atividades educativas em instituições filantrópicas das regiões de Taguatinga, Vicente Pires, Estrutural e Guará, com crianças de comunidades de maior vulnerabilidade social. Neste ano demos continuidade a parceria, no Centro Socioeducativo Santo Aníbal. Foram realizadas ações educativas direcionadas às crianças e suas famílias, além dos colaboradores da instituição. As ações educativas focaram na formação de hábitos saudáveis desde a infância, contribuindo para compreensão da importância de se fazer base da alimentação por consumo de alimentos in natura e minimamente processados conforme o Guia Alimentar da População Brasileira. O contexto de pandemia da Covid 19, potencializou os índices de insegurança alimentar e nutricional na comunidade assistida. Diante deste fato, pudemos contribuir com conhecimento técnico científico proporcionado na prática de reconhecer sobre as escolhas alimentares conscientes e acessíveis financeiramente. Ao reunir as famílias pudemos trabalhar na prática sobre a aplicação dos conceitos de níveis de processamentos dos alimentos e seus impactos à saúde. Para alcance dos objetivos foram aplicadas diferentes metodologias educativas que possibilitam o diálogo e integração dos participantes, discentes e docentes; de modo a promover a aplicação da teoria. O projeto de

¹ - CEUB - FACES - Nutrição - maina.pereira@ceub.edu.br

² - CEUB - FACES - Nutrição - simone.almeida@ceub.edu.br

extensão da instituição tem capacitado os estudantes de graduação envolvidos com a formação crítica e humanizada da promoção da saúde, além de promover impacto social em centenas de pessoas em vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Crianças. Educação Alimentar.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Maria Creuza do Espírito Santo Barros¹

O Projeto de Extensão Atendimento à Comunidade do Curso de Biomedicina consiste em oferecer exames laboratoriais realizados no laboratório escola no Centro de Atendimento Comunitário do CEUB (CAC) a populações que apresentam dificuldades em ter acesso a esses exames e ampliar a atuação do acadêmico em Biomedicina na articulação prática do seu conhecimento científico com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere. Objetivo: O projeto teve como objetivo promover saúde à comunidade realizando mapeamento das suas necessidades e demandas, rastreio de possíveis doenças com exames de análises clínicas e intervenção com o uso de medidas educacionais. Essas atividades estimulam a formação do pensamento interdisciplinar nos acadêmicos envolvidos, pela compreensão dos fatores culturais e sociais, no conceito de saúde e doença. Métodos e Resultados: Nesse semestre o projeto atuou em duas frentes. Em um primeiro momento realizou exames laboratoriais em funcionários terceirizados no próprio campus do CEUB, que atuam na área de limpeza e segurança; em um segundo momento atuou realizando exames laboratoriais em crianças que residem na Casa de Ismael – Lar da Criança, instituição parceira nesse semestre. Os exames laboratoriais foram realizados no Laboratório Escola no CAC (Centro de atendimento comunitário do CEUB). Antes de iniciar as atividades com os pacientes os alunos passaram por capacitação especializada no CAC para estarem aptos a realizar as atividades. A coleta de sangue ocorreu no próprio campus (funcionários terceirizados) e os pacientes foram acolhidos após a coleta com um café da manhã preparado especialmente para eles. Na Casa de Ismael os exames foram coletados de crianças do serviço de acolhimento, que residem na instituição. Os resultados foram devolvidos para o e-mail da instituição e os alunos elaboraram uma lembrança para as crianças, para fortalecer o vínculo com o projeto: um panfleto com linguagem

¹ CEUB - FACES - Biomedicina - maria.barros@ceub.edu.br

acessível sobre higienização das mãos, um mini caderno para colorir com desenhos de microrganismos com giz de cera e doces. O panfleto e o caderno de desenho foram elaborados e mantidos pelos próprios alunos. Conclusão: Os acadêmicos de Biomedicina aplicaram de forma prática uma série de conhecimentos obtidos em sala de aula e estágios e tiveram a oportunidade de interagir e transformar a realidade social das pessoas que foram atendidas pelo projeto e tiveram a oportunidade de realizar seus exames laboratoriais.

Palavras-chave: Exames Laboratoriais. Laboratório Escola.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS

Michele Ferro de Amorim Cruz¹

Com a realização das atividades do projeto de extensão foi possível perceber grandes impactos gerados tanto aos alunos extensionistas, como a comunidade atendida, o que envolve os atletas, pais e treinadores. Em se tratando do impacto social gerado para os alunos extensionistas, foram observados benefícios que vão desde a promoção da aprendizagem e atualização dos conhecimentos científicos teóricos e práticos, até a familiarização dos estudantes com as futuras alternativas de atuação do nutricionista. Além disso, foi possível viabilizar o amadurecimento pessoal, através do estímulo a um olhar cuidadoso e respeitoso para comunidade atendida. Durante o desenvolvimento do projeto no semestre de 2022.1 foram realizados 79 atendimentos nutricionais de atletas de baixa renda das modalidades de futebol e ginástica acrobática, bem como, foram elaborados materiais educativos sobre alimentação saudável, incluindo a criação e publicação de um e-book contendo receitas saudáveis para o dia-a-dia com o intuito aproximar os atletas às práticas culinárias de maneira simples e fácil. Ainda em se tratando de atividades de educação alimentar e nutricional, foram realizadas semanalmente diversas atividades visando a promoção do autocuidado e da autonomia com enfoque na valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas. Ao considerar a culinária como uma prática emancipatória, foi realizada uma oficina culinária para pais e atletas com receitas publicadas no e-book supracitado promovendo uma maior familiarização com o ato de cozinhar de crianças e adolescentes visando o estímulo a práticas alimentares saudáveis. Com base nisso, torna-se evidente que as ações do projeto de extensão promovem um despertar para o cuidado, responsabilidade e

¹ CEUB - FACES - Nutrição - michele.amorim@ceub.edu.br

compromisso dos alunos envolvidos e contribuem para uma reflexão de pais e atletas no tocante à importância da alimentação saudável como ferramenta fundamental para o sucesso no esporte.

Palavras-chave: Alimentação. Desempenho Esportivo. Educação.

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Kelly Leticia Boscato¹

Esse projeto tem sido realizado todas as segundas e quintas feiras, no Centro de Atendimento à Comunidade – CAC – com o objetivo de prestar serviços de fisioterapia à comunidade. Os alunos têm vivenciado na prática o que estão vendo em sala de aula, estão tendo a oportunidade de atender os pacientes, discutir casos clínicos e acompanhar toda a evolução do tratamento, se familiarizando com a prática clínica da atuação do fisioterapeuta. Já o feedback dos pacientes atendidos está sendo muito positivo com relação a melhora de suas queixas principais e ganho de funcionalidade nas suas atividades de vida diária. As especialidades atendidas no projeto foram ampliadas e atualmente atendemos pacientes com lesões desportivas, ortopédicas e desvios posturais, essa ampliação no público atendido fez com que mais alunos se interessassem pelo projeto assim como o número de pacientes atendidos também foi ampliado gerando maior oportunidade de vivências da fisioterapia em diferentes áreas de atuação. Os atendimentos são realizados com ênfase na queixa principal dos pacientes, trazendo para os alunos a experiência em tratar todas as fases de lesão desde a fase inicial onde o objetivo é a melhora da dor até a fase final onde é visado o fortalecimento muscular e a propriocepção dos pacientes e as orientações. As ações-atividades ultrapassam o paradigma da intervenção fisioterapêutica voltada apenas à reabilitação, reforçando a importância da atuação em todos os níveis de atenção em saúde. Através do atendimento à população, os estudantes podem desfrutar de sua autonomia e experiência, conciliando os conhecimentos prático associados aos teóricos, ampliando sua visão quanto à sua atuação profissional e potencializando seus ideais de trabalho. Essa experiência possibilita um alargamento no processo de formação acadêmica,

¹ CEUB - FACES - Fisioterapia - kelly.boscato@ceub.edu.br

envolvendo todos os fatores relacionados ao processo saúde-doença e critérios determinantes para a manutenção deste estado. O projeto contribui para que haja a união da teoria aprendida em sala de aula, com a prática voltada para a realidade da comunidade. Deste modo, coopera para que os futuros profissionais da saúde desempenhem um olhar único e diferenciado no que diz respeito ao cuidado com os futuros usuários, pois possuem o conhecimento prático sobre a realidade que envolve a vida das pessoas que fazem parte desta comunidade.

Palavras-chave: Reabilitação. Fisioterapia. Atendimento de Pacientes.

BALCÃO DO REFUGIADO

Raphael Spode¹

O presente projeto visa elaborar, no marco de celebração do dia mundial do refugiado e dos setenta anos do estatuto das Nações Unidas dos refugiados, uma iniciativa de apoio e acolhimento à população em situação de mobilidade humana forçada. O projeto Balcão do Refugiado objetiva criar um espaço de produção de informações, acolhimento, acompanhamento e orientação às pessoas em situação de refúgio. Em parte, o presente projeto compõe uma iniciativa mais abrangente de consolidação de dois acordos de cooperação técnica que vem sendo estudados no âmbito da FAJS: o primeiro, junto ao Comitê Nacional para os Refugiados - CG-CONARE - da Secretaria Nacional de Justiça - SNJ/MJSP, e o segundo, junto à Agência da ONU para Refugiados - ACNUR - que se estabelecerá por intermédio do credenciamento da instituição na Cátedra Sérgio Vieira de Mello. Durante o 1º/2022, o projeto iniciou a estruturação de suas parcerias por intermédio da formação do grupo de alunos extensionistas que estudaram os termos de cooperação técnica bem como organizaram rodas e trocas de saberes com funcionários governamentais e não governamentais e atores da sociedade civil. O projeto pretende se consolidar, pouco a pouco, como um marco de referência no DF em temas e questões relacionadas ao refúgio e problemas de mobilidade humana forçada, facultando aos alunos, em parceria com a ONU, o governo federal e distrital e entidades da sociedade civil, uma prática profissional no campo das relações internacionais.

Palavras-chave: Migrações. Refúgio. Relações Internacionais

¹ CEUB - FAJS - Relações Internacionais - raphael.spode@ceub.edu.br

BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

André Luís César Ramos¹

O projeto de extensão Bureau de Criação Publicitária, que carinhosamente passou a ser apelidado pelos voluntários e monitores como Birô, conseguiu retornar com êxito para o modo presencial de suas atividades. O 1º semestre de 2022 foi marcado pela grande expectativa e ansiedade pelo retorno às atividades presenciais em tempos de arrefecimento da pandemia de Covid-19 e contou com a participação de 3 monitores bolsistas e cerca de 20 voluntários. O clima geral foi muito descontraído e a produção muito intensa. As demandas do semestre oportunizaram aos participantes do projeto o envolvimento em produtos de natureza muito diversa, desde o trabalho na construção de programas de identidade visual para projeto de extensão, passando pela produção de ilustrações e infográficos para matérias jornalísticas, construção de elementos visuais de apoio para produto audiovisual (entrevistas) e, ainda, atendimento a demandas específicas: identidade visual para entidade do campo da Psicanálise, bem como para a 39ª Semana da Comunicação do CEUB (evento que foi suspenso). Destacamos entre as demandas os desafios que a parceria com o Centro Cultural Franco-Alemão AF/Goethe-Zentrum Brasília, na realização do I Festival de Inverno Franco-Alemão - Realidade virtual e culturas imersivas, com a temática "Igualdade de gênero", possibilitam em termos de aprendizado para os alunos monitores e voluntários do Birô. A equipe que produziu o projeto de identidade para o evento, teve a oportunidade de fazer a apresentação dos conceitos, presencialmente, para representantes da instituição parceira; de desenvolver peças desdobrando os conceitos criativos propostos e aprovados; montou uma série de templates para alimentação de conteúdo ao longo do evento e, ainda, criou uma coleção de brindes temáticos para o Festival. Como resultado geral, para além das conquistas individuais em termos de aprendizados, aquisição de

¹ CEUB - FATECS - Publicidade e Propaganda - andre.ramos@ceub.edu.br

habilidades e competências, é possível verificar que o projeto de extensão se consolida como espaço de prática profissional dirigida e orientada, bem como de interface com instituições parceiras (clientes) que ampliam as experiências para o campo dos relacionamentos e da interação profissional.

Palavras-chave: Criação Publicitária. Agência. Prática.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS

Aline Albuquerque Sant'anna de Oliveira¹

Sabrina Durigon Marques²

Mariana Cirne³

A Clínica de Direitos Humanos do CEUB conta com dois Eixos: (i) Direito à Moradia Adequada e Direito ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado; (ii) Direitos Humanos de Pessoas Vulneráveis e Tomada de Decisão Apoiada. Quanto ao Eixo dos Direitos Humanos de Pessoas Vulneráveis e Tomada de Decisão Apoiada, a Clínica teve como foco a Tomada de Decisão Apoiada como instrumento de promoção de direitos humanos das pessoas com deficiência. Nesta vertente, em parceria com a Defensoria Pública do Distrito Federal e o Ministério Público do Distrito Federal, foram atendidas pessoas com deficiência de modo a evitar a sua curatela. Assim, os alunos receberam as pessoas e seus familiares, realizaram diálogos explicativos sobre a Tomada de Decisão Apoiada e elaboraram a ação, bem como o Termo de Tomada de Decisão Apoiada. Ainda, os alunos proferiram palestra para a comunidade escolar do Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho sobre Tomada de Decisão Apoiada e Direitos das Pessoas com Deficiência. Em relação ao Eixo Direito à Moradia Adequada e Direito ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado, a comunidade atendida foi a da Chácara 84, do Sol Nascente, para a qual foi elaborado um requerimento para que sejam atendidos com um papa-lixo, pois o Governo do Distrito Federal não disponibiliza a coleta naquela região. Além disso os alunos estão desenvolvendo uma pesquisa realizada em parceria com a Codeplan acerca da regularização fundiária dos condomínios e assentamentos informais no Distrito Federal, a fim de compreender quais são os obstáculos no processo de regularização, bem como se as dificuldades são distintas a depender do

¹ CEUB - FAJS - Direito - aline.oliveira@ceub.edu.br;

² CEUB - FAJS - Direito - sabrina.marques@ceub.edu.br

³ CEUB - FAJS - Direito - mariana.cirne@ceub.edu.br

grupo de renda. A atuação de equipe interdisciplinar formada por professoras e alunos da Clínica de Direitos Humanos do CEUB possibilitou que as populações vulneráveis envolvidas nos Eixos fossem adequadamente atendidas e, como consequência, alcançou-se a mitigação da sua condição de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Moradia. Deficiência.

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE

Marília de Queiroz Dias Jácome¹

Magda Verçosa Carvalho Branco²

O Projeto Educação em Saúde-PES, do curso de psicologia do CEUB tem como objetivo proporcionar atividades de extensão a alunos da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde (FACES), em atividades de caráter multidisciplinar e interdisciplinar na promoção de saúde, com a utilização de atividades lúdicas. O projeto é voltado ao público adolescente que é atendido por instituições do Distrito Federal (DF). No primeiro semestre de 2022, após dois anos de atividades remotas, devido à pandemia COVID-19, a execução do PES voltou a ser presencial, tendo como clientela adolescentes, que são atendidos pela PROMOVIDA, instituição filantrópica da cidade de São Sebastião, DF. Diante disso, retornamos à metodologia de origem do projeto com desenvolvimento de ações que tinham o intuito de complementar a formação de estudantes universitários, promovendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à apropriação e multiplicação de informações, sobre temas da adolescência relacionados à educação e à promoção de saúde, a empatia, a resiliência, o protagonismo juvenil e a vida na cidade e o meio ambiente. O PES teve como responsáveis duas professoras da FACES e de três acadêmicos, como monitores, além de 20 estudantes extensionistas. A partir da proposta de vivência de situações problema sobre temas relacionados à vida e a pandemia, os extensionistas foram orientados a planejar e executar atividades lúdicas como oficinas, dinâmicas de grupos, debates, peças teatrais e jogos. A escolha desses instrumentos didáticos ocorreu em função da faixa etária da clientela atendida, possibilitando uma aproximação positiva dos extensionistas com os adolescentes e propiciando ainda, maior facilidade de compreensão e expressão dos adolescentes participantes. Houve também, a discussão de artigos científicos como

¹ CEUB - FACES - Psicologia - marilia.jacome@ceub.edu.br;

² CEUB - FACES - Coordenadora Labocien - magda.vercosa@ceub.edu.br

referencial teórico para embasar a discussão e reflexão sobre os temas trabalhados. Os resultados obtidos indicaram que o PES proporcionou aos extensionistas a oportunidade de planejar e realizar trabalho em equipe, bem como adquirir conhecimentos sobre o desenvolvimento biopsicossocial na adolescência, e de temas como o protagonismo juvenil, a importância do meio ambiente para a vida na cidade, o valor da empatia na vida social e da resiliência como uma habilidade para o enfrentamento das adversidades, como é o caso da pandemia do coronavírus. Quanto aos adolescentes, constatamos participação engajada e muitos aprendizados nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Extensão Universitária. Habilidades.

EDUCATION AGAINST TOBACCO

Allan Eurípedes Rezende Napoli¹

Isadora Bontorin de Souza²

Mariana Valadares Bittar³

Laura Borges de Andrade⁴

Ana Luiza Silva Teles⁵

Caroline Darsa Boianovsky⁶

O tabagismo é um importante fator de risco para a perda da qualidade de vida e também para o desenvolvimento de várias doenças, sendo um hábito evitável que traz inúmeros impactos negativos tanto a nível individual, quanto social. Atualmente, existem distintos dispositivos de entrega de nicotina que aparentam ser menos maléficos, como os pods e os cigarros eletrônicos e, por isso, têm promovido nova expansão da cultura do cigarro entre os jovens e os adultos. Nesse cenário, o projeto Education Against Tobacco visa promover conscientização quanto aos riscos do tabaco na população mais exposta à propaganda da Indústria, os adolescentes de 12 a 17 anos. Assim, 18 estudantes de medicina prepararam materiais lúdicos e cientificamente embasados para serem postados rotineiramente no Instagram e, ao final do semestre letivo, os mesmos extensionistas realizaram palestras nas escolas, podendo apresentar o conteúdo de extrema relevância social e, ao mesmo tempo, sanar as dúvidas dos jovens. Além disso, vista a demasiada prevalência do uso dos dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina no Centro Universitário de Brasília (CEUB), os extensionistas realizaram a Campanha antitabagismo no Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), por meio da exposição de banners, roda de conversa e

¹ CEUB - FACES - Medicina - allan.napoli@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Medicina

³ CEUB - FACES - Medicina

⁴ CEUB - FACES - Medicina

⁵ CEUB - FACES - Medicina

⁶ CEUB - FACES - Medicina

palestra com especialista da área, disponível para todos os estudantes do CEUB. As atividades realizadas promoveram uma conscientização abrangente acerca do tema, permitindo que os jovens impactados pudessem refletir sobre a importância tanto de evitar o fumo, quanto do cuidado com a própria saúde. Ademais, o projeto engajou a formação médica, oportunizando o desenvolvimento de várias habilidades, como o senso crítico e a comunicação.

Palavras-chave: EAT. Prevenção. Tabagismo.

FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA

Flávia Ladeira Ventura Caixeta¹

O câncer de mama se apresenta por meio de um tumor maligno a partir da multiplicação acelerada de células anormais, podendo apresentar-se por meio de inúmeras formas clínicas e morfológicas. Esses comportamentos distintos se devem às características próprias de cada tumor. Essa patologia também acomete homens, representando apenas 1% do total de casos da doença. A intervenção terapêutica mais usual para esse tipo de câncer é a cirurgia chamada mastectomia, entretanto existem formas mais conservadoras como a quadrantectomia, e mais radicais como a ablação total da mama, associada ou não com a retirada dos músculos e linfonodos correlatos e pode ser complementado pela quimioterapia, hormonioterapia ou radioterapia, dependendo do tipo de câncer, da fase em que foi descoberto e da agressividade das células. No decorrer dos tratamentos algumas complicações podem surgir após a cirurgia da retirada da mama, bem como as terapias adjuvantes, que podem resultar em algumas complicações físicas, dentre elas: infecção, necrose de pele, seroma, aderência e deiscência cicatricial, limitação da amplitude de movimento do ombro, cordão axilar, dor, alteração sensorial, lesão de nervos motor e/ou sensitivo, fraqueza muscular, neuropatia periférica e linfedema. Além disso, podem trazer prejuízo nas funções como nas atividades domésticas. Visando minimizar o impacto das complicações na diminuição da qualidade de vida de mulheres com câncer de mama atendidas na UNACON do Hospital Regional de Taguatinga, o projeto de Fisioterapia em Oncologia teve como objetivo supervisionar e orientar essas pacientes a realizar autocuidado. A interação foi feita por meio de contatos virtuais realizados duas vezes por semana. No primeiro dia as pacientes foram supervisionadas na realização de exercícios domiciliares para ganho de amplitude articular, manejo da dor e prevenção e ou controle de linfedema. No segundo dia elas foram incentivadas, por meio de mensagem no whatsapp, a realizar

¹ CEUB - FACES - Fisioterapia - flavia.caixeta@ceub.edu.br

os mesmos exercícios feitos no início da semana. No decorrer do semestre as pacientes mencionaram melhora de algumas queixas que dificultavam a realização de atividades básicas de vida diária. No final do semestre foi realizado um encontro presencial entre alunas e pacientes para fortalecer o vínculo entre elas e facilitar a adesão da realização de exercícios não supervisionados durante o período em que as alunas estarão de férias.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Autocuidado. Fisioterapia.

INCLUSÃO DIGITAL

Gislane Pereira Santana¹

Visando o comprometimento das universidades e/ou faculdades com a educação, o ensino de qualidade e o fortalecimento das competências profissionais dos ingressantes no mercado de trabalho nas áreas de T.I.C, o projeto prima, além de implementar as ações propostas em seus dois objetivos, também por manter e consolidar em seus educandos valores como o respeito e a disposição em prestar auxílio ao próximo. Por isso, investe em ações que visam promover atitudes de responsabilidade social envolvendo os alunos, professores, entidades sociais, comunidades locais e empresas onde atua, uma vez que só é possível obter sucesso numa demanda como esta se houver o engajamento e o comprometimento de todos os envolvidos no processo.

Palavras-chave: Habilidades. Tecnologia da Informação. Mercado de Trabalho.

¹ CEUB - FATECS - Ciência da Computação - gislane.santana@ceub.edu.br.

LIAPCast

Allan Eurípedes Rezende Napoli¹

Luíza Oliveira Ramagem²

Os podcasts são adventos da contemporaneidade e caracterizam-se como programas de áudio inseridos na internet, que podem ser escutados pelos mais diversos usuários no momento em que estes preferirem. Dessa maneira, os podcasts permitem que uma vasta gama de ouvintes consiga ter acesso a diversos conteúdos de maneira democrática, através de plataformas de destaque como Youtube e Spotify. Nesse sentido, o LIAPCast foi criado por estudantes de Medicina do CEUB que fazem parte da Liga Acadêmica de Pneumologia, LIAP CEUB, com o intuito de produzir conteúdos ligados à Pneumologia para que indivíduos leigos, profissionais da área e estudantes de Medicina ou de outros cursos possam ter acesso facilitado e de qualidade a assuntos dessa esfera. Até o presente momento, foram produzidos seis episódios sobre temas relevantes da área de Pneumologia como COVID-19, tuberculose, fibrose cística, enfisema, asma brônquica e câncer de pulmão. O debate desenvolvido no podcast é feito através de uma conversa entre um apresentador denominado host, dois a três ligantes membros da LIAP CEUB e um médico especializado na área debatida. Em relação ao alcance, observou-se uma média de 89 reproduções feitas por usuários localizados, principalmente, no Brasil e nos Estados Unidos. A partir desse alcance, é possível que os ouvintes aprendam mais sobre a doença apresentada e consigam aplicar em seu dia a dia medidas de prevenção contra tais enfermidades. Portanto, conclui-se que o projeto LIAPCast tem-se demonstrado como uma ferramenta democratizadora do conhecimento em Pneumologia, o que é fundamental num momento em que a sociedade mundial ainda é desafiada por doenças respiratórias agudas e pelas consequências do uso do tabaco.

Palavras-chave: LIAPCast. Podcast. Pneumologia. Democratização.

¹ CEUB - FACES - Medicina - allan.napoli@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Medicina

MEDIRRIA

Allan Eurípedes Rezende Napoli¹

Maria Alice Montalvão Ferraz²

Letícia Teixeira Martins³

Aline Belle Moraes Gonçalves⁴

Bruno Meira Passamani do Vale Rocha⁵

Letícia Teixeira Martins⁶

O Medirria é um projeto concebido em 2017 por alunos do curso de Medicina do CEUB, com o apoio do Labocien, sob a perspectiva da formação acadêmica aliada à prevenção, proteção, recuperação e promoção em saúde. O escopo atual do projeto de extensão vinculado ao curso de Medicina, sob responsabilidade do professor, é proporcionar aos acadêmicos das diversas áreas de saúde, sendo composto por educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e psicólogos. Ações multidisciplinares para a aquisição e a aplicação de competências em situações e ambientes que requerem motivação, criatividade, liderança, comunicação, colaboração, empatia, compartilhamento de ideias, resolução de problemas, sensibilização, inclusão e respeito à diversidade. As ações do projeto ocorrem em duas fases, sendo a primeira o planejamento das atividades, que inclui estudos e treinamento, e a segunda fase, por meio de atividades lúdicas com os internos de creches e asilos e, a partir de 2020, também com pacientes e acompanhantes internados ou no ambulatório do Hospital da Criança José Alencar, lidando com os sentimentos de incerteza, medo, angústia, estresse e, no caso do hospital, ansiedade quanto ao prognóstico da doença. Durante a estadia no Hospital

¹ CEUB - FACES - Medicina - allan.napoli@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Medicina

³ CEUB - FACES - Medicina

⁴ CEUB - FACES - Medicina

⁵ CEUB - FACES - Medicina

⁶ CEUB - FACES - Medicina

da Criança José Alencar as atividades foram realizadas nas brinquedotecas com brincadeiras lúdicas, com foco no bem-estar e inclusão de todas as crianças. Crianças de todas as faixas etárias, com diferentes diagnósticos e, conseqüentemente, diferentes limitações. Dessa forma, foram impostos diversos desafios para os integrantes do Projeto, que souberam abarcar todas as crianças em variadas brincadeiras e palestras acerca de temas de saúde. Os integrantes tiveram que encarar situações que agregaram em suas vidas e formação, engrandecendo-os como futuros médicos. A Casa do Vovô propôs outras situações para os integrantes, tanto de diagnósticos como aspectos biopsicossociais. As atividades eram focadas em dialogar e acolher os idosos, para que eles interajam com pessoas fora de seu convívio, incluindo enfermeiros, médicos e colegas. Aprender a comunicar-se com pacientes geriátricos de diferentes situações foi engrandecedor tanto para o lado médico quanto para o lado social, humanizando a capacitação em saúde de todos os acadêmicos que compõem o projeto.

Palavras-chave: Educação Lúdica. Humanização. Saúde.

MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Ludmila de Araújo Correia¹

O projeto “Morada de Luz: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social” consiste no apoio ao desenvolvimento de projetos de assistência técnica em arquitetura e urbanismo a famílias de até três salários mínimos, residentes de Área de Regularização de Interesse Social (ARIS) do Distrito Federal. Por meio de articulação com coletivos e grupos que atuam em territórios vulneráveis, são desenvolvidos projetos de novas edificações ou reformas para famílias que não tenham condições de arcar com os custos de um profissional para elaboração do projeto arquitetônico e complementares. Também atendemos famílias identificadas em situação de insalubridade, insegurança habitacional, e/ou adensamento excessivo, visando a qualificação das moradias, seja com recursos próprios ou por meio de parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB|DF), com elaboração de projeto para posterior execução das obras pela Companhia. As ações do projeto “Morada de Luz: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social” estão vinculadas à Lei Federal nº 11.888/2008, recepcionada pela lei distrital nº 5.485/15, a qual assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. O Art. 4º da Lei 11.888 apresenta que os serviços de assistência técnica objeto de convênio ou termo de parceria com União, Estado, Distrito Federal ou Município devem ser prestados por profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia que atuem, entre outros, como “profissionais inscritos em programas de residência acadêmica em arquitetura, urbanismo ou engenharia ou em programas de extensão universitária”. O projeto tem como objetivo primordial

¹ CEUB - FATECS - Arquitetura e Urbanismo - ludmila.correia@ceub.edu.br

oferecer assistência técnica a pessoas em situação de vulnerabilidade, a partir de parcerias com instituições governamentais, não governamentais e lideranças comunitárias. Do ponto de vista social, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de habitação e de vida da população, para a diminuição qualitativa do déficit e da inadequação habitacional. Do ponto de vista da formação do aluno, o projeto permite fortalecer a função social do arquiteto por meio de uma formação consciente e conectada com a realidade. Também favorece a integração entre as diferentes disciplinas do curso para elaboração de projetos de baixo custo completos, buscando-se as melhores condições de habitabilidade em situações críticas.

Palavras-chave: ATHIS. Direito à Moradia. Habitação de Interesse Social.

PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL - PRISME

Tania Inessa Martins de Resende¹

Luciana Barbosa Musse²

Roberto Nascimento de Albuquerque³

Filipe Dinato de Lima⁴

O PRISME, projeto interdisciplinar em saúde mental, é embasado em uma compreensão da saúde mental como campo de atuação multiprofissional e configura-se como desenvolvimento e reflexão oriundos da experiência interdisciplinar realizadas em serviços de saúde mental do Distrito Federal. Propõe a realização de atividades práticas e conjuntas em Centros de Atenção Psicossocial, serviços de saúde mental que compõem a rede de serviços públicos de saúde, que possam permitir o desenvolvimento, por parte dos alunos dos cursos de Psicologia, Direito, Enfermagem, Medicina e Educação Física, de um pensamento crítico-reflexivo sobre o campo da saúde mental, através de uma atuação interdisciplinar. A partir de atividades práticas e psicossociais que permitam justamente entrar em contato com o sujeito em sofrimento, pessoas com transtornos mentais, visa-se construir a produção de novos sentidos nesta área de conhecimento, articulando a saúde mental com os processos de subjetivação na contemporaneidade, nas dimensões de saúde, qualidade de vida, inclusão social e direitos humanos. Destaca-se como diferencial deste projeto o efetivo exercício de atividades conjuntas entre diferentes campos de saber, propiciando aos nossos discentes o desenvolvimento de habilidades necessárias para o desafiador trabalho multiprofissional interdisciplinar. Habilidades cada vez mais exigidas na atualidade é efetivamente uma necessidade no campo da saúde mental,

¹ CEUB - FACES - Psicologia - tania.resende@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Direito - luciana.musse@ceub.edu.br

³ CEUB - FACES - Enfermagem - roberto.albuquerque@ceub.edu.br

⁴ CEUB - FACES - Educação Física - filipe.lima@ceub.edu.br

que se orienta segundo os princípios da abordagem psicossocial. O projeto se sustenta em uma concepção de saúde mental emancipadora, ou seja, visa atender as necessidades de reabilitação psicossocial de frequentadores de saúde mental e as demandas das instituições de saúde mental, contribuindo para a construção de práticas substitutivas em saúde mental no Distrito Federal. Dentro desta perspectiva, todas as ações em saúde mental no projeto estão subordinadas ao objetivo de inclusão social. Em um mesmo movimento, o projeto também se sustenta eticamente como uma prática emancipadora de ensino.

Palavras-chave: Saúde Mental. Interdisciplinaridade. Inclusão Social.

PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - PROVID

Christine Oliveira Peter da Silva¹

Flavia Bascunan Timm²

O PROVID, a partir do projeto Maria da Penha vai à escola, tem como objetivo principal a educação para a consciência cidadã, de alunas e alunos da rede pública de ensino acerca dos caminhos da violência contra a mulher. A preparação de acadêmicas e acadêmicos em Direito e Psicologia para irem ao encontro desse público nas escolas do Distrito Federal teve como principal resultado a elaboração de dinâmicas de abordagens concretas para a intervenção nas escolas. Foi com muito entusiasmo que pudemos conversar e discutir sobre a Portaria-CNJ 27, de 2 de fevereiro de 2021, cujo principal eixo de atuação foi a implementação de políticas públicas nacionais direcionadas ao incentivo à participação feminina no Poder Judiciário e ao enfrentamento da violência de gênero, cujo resultado mais visível foi a publicação do protocolo brasileiro para julgamento com perspectiva de gênero, em outubro de 2021. O protocolo editado pelo Conselho Nacional de Justiça, seguindo a trilha de outros países da região, como México, Chile, Bolívia, Colômbia e Uruguai, deixa claro como o patriarcado, o machismo, o sexismo, o racismo e a homofobia atrasam a concretização de uma sociedade menos violenta, apresentando-se como temas transversais a todas as áreas do direito e da psicologia, e que devem ser reconhecidos para que seus danos sejam evitados quando juízas e juizes, advogadas e advogados, membras e membros dos Ministérios Públicos e das Defensorias Públicas estão a interpretar e aplicar o direito nos casos de violência doméstica, com uma visão abrangente. No âmbito da atuação direta e imediata do Poder Legislativo não se pode deixar de mencionar a publicação da Lei 14.149/2021, da Lei 14.164/2021, da Lei 14.188/2021, da Lei 14.192/2021, e da Lei 14.232/2021. É

¹ CEUB - FAJS - Direito - christine.silva@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Psicologia - flavia.timm@ceub.edu.br

preciso reforçar que a democracia direciona para o direito de todas e todos exporem suas opiniões, vê-las discutidas, aceitas ou recusadas, no espaço público. A preocupação das alunas e dos alunos de extensão de pensar, propor, escrever, apresentar e aperfeiçoar metodologias de abordagem de tratar o tema da violência doméstica nas escolas foi uma experiência enriquecedora e produtiva para a continuidade do projeto. As 8 abordagens construídas demonstram que já há uma sustentação original e muito consciente da intervenção do projeto de extensão do CEUB no diálogo com os adolescentes do Distrito Federal.

Palavras-chave: PROVID. Violência Doméstica. Maria da Penha vai à Escola.

REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDES EM EXECUÇÃO PENAL

Tédney Moreira da Silva¹

A violência urbana é um fenômeno de elevada complexidade, dados os múltiplos fatores que coincidem na prática de atos ilícitos e que conduzem a sociedade à instabilidade. Não há, portanto, um único método ou solução para a redução dos níveis de violência sofrida por uma população, já que apenas pela transversalidade de áreas de conhecimento e de tecnologias é possível planejar-se qualquer ação frutífera no campo da promoção da paz. O jurista tende a ser encarado como o principal responsável por esta promoção, muito embora seja evidente a necessidade de ampliação dos atores na construção em comum de um projeto efetivo de pacificação das relações sociais. Se for limitada a atuação do jurista à aplicação das normas concernentes ao fenômeno criminal, não haverá, de fato, mudança alguma, pois que o momento de atuação do sistema punitivo é sempre a posteriori, isto é, depois da ocorrência do delito. Logo, é imprescindível ao discente do curso de Direito a ampliação do seu escopo de atuação, tornando-se um agente de transformação social que se serve de múltiplas vertentes de atuação, como a educação e o diálogo, para fins de garantir uma mudança mais concreta dos quadros de injustiça social. Nesse sentido, o Reintegrar - Formação de Redes em Execução, projeto de extensão inicialmente voltado para o auxílio à reintegração de pessoas em situação de custódia estatal, estendeu o debate da violência para as escolas públicas, problematizando os casos de violência das relações entre alunos e alunas dos ensinos fundamental e médio como casos de potencial lesividade para as relações sociais harmônicas. Em dois momentos, no primeiro semestre de 2022, foram os alunos e as alunas do Reintegrar convocados para debater sobre cultura de paz em duas escolas públicas do Distrito Federal (CED 6 de Planaltina e CED São Francisco, em São

¹ CEUB - FAJS - Direito - tedney.silva@ceub.edu.br

Sebastião), com o intuito de abordar a temática de bullying e de comunicação não violenta com os jovens brasileiros. Por meio de rodas de conversa e grupos focais, os alunos extensionistas puderam dialogar com os alunos do Ensino Básico sobre as dificuldades da adolescência, com as descobertas sobre a própria individualidade e a necessidade de se promover relações mais amistosas no âmbito escolar, com a participação das professoras responsáveis pelas turmas.

Palavras-chave: Cultura de Paz. Comunicação não Violenta. Escolas Públicas.

VALE A PENA

Yuri Bessa Cesarino¹

Maruska Tatiana Nascimento da Silva Bueno²

Jairo Furtado Nogueira³

O projeto Vale a Pena foi uma iniciativa criada pelo Curso de Engenharia Civil do CEUB que visa desenvolver projetos inclusivos em atendimento a demandas de grupos e/ou comunidades carentes. Iniciado a mais de 10 anos, o projeto vem prestando serviços técnicos que visam solucionar problemas de engenharia observados em Brasília. Já elaboramos projetos de engenharia, consultorias, avaliações e inspeções, e palestras educacionais das mais diversas ordens. Atualmente, estamos desenvolvendo um projeto em parceria com o curso de arquitetura, coordenado pela professora Ludmila Correia, chamado Morada de Luz, no qual está beneficiando cerca de 300 famílias. Essas famílias, atualmente, estão localizadas no Sol Nascente, umas das maiores áreas no DF irregulares, atrás apenas da Estrutural. Ali se originou um assentamento provisório, e nos últimos anos se tornou uma grande comunidade. O histórico dessa comunidade é marcado pela falta de inclusão social, e de demandas esquecidas de serviços básicos intrínsecos à natureza humana, como a moradia, segurança alimentar, saneamento básico, segurança e educação básica. Nesse sentido, o projeto Vale a Pena do curso de engenharia, em parceria com o Morada de Luz, hoje promove a supervisão técnica, educação construtiva e assistência à comunidade no que tange à construção civil. Recentemente a equipe da arquitetura tem desenvolvido projetos habitacionais que envolvem construções sustentáveis - no caso, a utilização do tijolo ecológico (ou tijolo solo-cimento). Esse tipo de construção é relativamente simples, e a própria comunidade consegue construir por que são recursos que podem ser utilizados e

¹ - CEUB - FATECS - Engenharia Civil - yuri.cesarino@ceub.edu.br

² - CEUB - FATECS - Engenharia Civil - maruska.silva@ceub.edu.br

³ - CEUB - FATECS - Engenharia Civil - jairo.nogueira@ceub.edu.br

coletados da própria região - reduzindo consideravelmente o custo de execução. O tijolo-solo cimento é uma técnica de fácil execução e confecção, e promove a construção modular (de alta produtividade e padronização de construção) - o que irá garantir casas adequadas, rápidas construtivamente e de boa qualidade. Assim, a equipe da engenharia tem feito análises do solo (via LaboCien) para avaliar as características e propriedades do solo a ser misturada na produção dos tijolos, e atestar a possibilidade executiva. Além disso, estamos desenvolvendo também os projetos complementares aos de arquitetura (instalações, estruturas, fundações) para dar prosseguimento aos trabalhos. O objetivo dessa parceria é auxiliar a comunidade na construção de suas próprias casas, de forma segura, sustentável e de qualidade.

Palavras-chave: Construção sustentável. Comunidade. Engenharia.

VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

Rafaella Albuquerque e Silva¹

Lucas Edel Donato²

Carlos Alberto da Cruz Junior³

A leishmaniose visceral (LV) é uma antroponose causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida pelo flebotômio *Lutzomyia longipalpis*. Essa doença vem modificando seus padrões de transmissão e adquirindo um caráter urbano, periurbano e reemergente nos últimos anos. Os novos padrões epidemiológicos de transmissão conjugam inúmeros fatores relacionados à população humana, a população de vetores, de reservatórios, bem como as condições ambientais. Partindo desse pressuposto, torna-se importante elaborar medidas que acompanhem os novos padrões da doença, a partir da intervenção epidemiológica e ações de educação em saúde, visando oferecer à população informações acerca da transmissão, prevenção e controle da LV. Dessa forma, esse estudo objetiva validar o protocolo de manejo ambiental para controle da população de flebotômios de Brasília, Distrito Federal. Portanto, foi selecionado para participar do estudo o Condomínio Rancho Karina (RK), localizado em Sobradinho, devido a ocorrência de casos humanos de LV em 2014 e a prevalência de LV canina de 9,75% em 2016. Foi realizada uma amostragem probabilística, onde foram selecionados 322 domicílios do condomínio. A primeira etapa do projeto consistiu na visita aos domicílios para a realização da classificação dos imóveis quanto ao risco de

¹ CEUB - FACES - Medicina Veterinária - rafaella.silva@ceub.edu.br

² CEUB - FACES - Medicina Veterinária - lucas.donato@ceub.edu.br

³ CEUB - FACES - Medicina Veterinária - carlos.junior@uniceub.br

ocorrência de LV; aplicação dos questionários quanto à percepção da população a respeito das medidas de prevenção e controle preconizadas para os vetores da LV. A segunda etapa do projeto consistiu no retorno em todos os domicílios amostrados anteriormente para reavaliação das condições ambientais e do conhecimento da população sobre a doença. No primeiro semestre de 2022 foram trabalhadas 322 residências. No tocante à mensuração do conhecimento da população, 55% das pessoas sabiam o que era LV e qual o seu agente etiológico, 90% sabiam que ela é uma doença transmitida por vetores, entretanto menos da metade dos entrevistados sabiam quem é o principal vetor transmissor. O resultado foi considerado bom, visto que em todas as perguntas houve mais da metade dos participantes respondendo corretamente. Mediante estes resultados, é importante a manutenção das atividades no condomínio RK, para que seja continuado o projeto, e assim demonstrando como as atividades de educação em saúde são relevantes para o empoderamento da população.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral. *Lutzomyia Longipalpis*. Controle.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS - VICAJ

Betina Gunther Silva¹

Raquel Tiveron²

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza³

O Projeto Violência contra Crianças, Adolescentes e Jovens está inserido na linha Programática “Direitos Humanos”. Possui duas vertentes: violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens e a violência em geral contra essa categoria. A temática violência sexual, em face da perspectiva interdisciplinar do fenômeno, envolve vários cursos do CEUB, especialmente os cursos de Direito e de Psicologia e, neste sentido, encontra-se alinhada às diretrizes da Proposta pedagógica dos cursos de graduação do CEUB. Para o atendimento dessa vertente, o Projeto conta com a parceria do Projeto Vira Vida. Trata-se de projeto de âmbito nacional, desenvolvido pela Confederação Nacional da Indústria e Serviço Social da Indústria e tem por objetivo geral o atendimento de adolescentes e jovens vítimas da violência sexual e das suas respectivas famílias. Em razão dessa parceria foi desenvolvida ação de sensibilização no campus, no dia 18 de maio, dia nacional de enfrentamento à violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens. Foram distribuídas fitas para alunos, professores e colaboradores e material informativo construído pelos alunos, por meio de QR code. A outra vertente do Projeto relaciona-se à violência em suas diversas concepções. Neste âmbito, foi firmada parceria entre o CEUB e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para a capacitação dos/as alunos/as em Comunicação Não-Violenta, por meio de oficinas desenvolvidas exclusivamente para este fim, com o objetivo de apresentar alternativas jurídicas de enfrentamento à violência, sob o viés da Justiça Restaurativa, um modelo que avança

¹ CEUB - FAJS - Direito - betina.silva@ceub.edu.br

² CEUB - FAJS - Direito - raquel.tiveron@ceub.edu.br

³ CEUB - FAJS - Direito - selma.souza@ceub.edu.br

a passos largos no Brasil. Dessa forma, foi realizada oficina com os alunos extensionistas nas instalações do Ministério Público. A violência contra crianças, adolescentes e jovens, é uma das piores formas de violação aos direitos humanos, compreensão que determinou a inserção de diretrizes constitucionais e legais para o enfrentamento desse fenômeno no Brasil, as quais estão pautadas na transversalidade, ante a necessidade de um espaço para construir e potencializar a rede de atenção. Essas diretrizes implicam desenvolvimento de ações governamentais e não governamentais de natureza complexa à implementação de políticas públicas efetivas para atender esse fenômeno, na medida em que envolve responsabilidades da família, da sociedade e do Estado, inserindo-se nesse rol a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Violência. Crianças. Adolescentes. Jovens.

RESUMOS DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO ENCONTRO

A COMUNICAÇÃO DIANTE DA FOME: OS PAPÉIS DOS COMUNICADORES NO CENÁRIO DE FOME

André Ramos¹

Luiz Claudio Ferreira²

Com o levantamento divulgado em 2022 pelos veículos de comunicação brasileiros que aproximadamente 33 milhões de pessoas no Brasil passariam fome e que a maior parte da população estaria em situação de insegurança alimentar, o cenário coloca diferentes profissões diante de dilemas e desafios. Entre as atividades, os campos do jornalismo e da publicidade, pautados pela responsabilidade social, veem-se no dever de divulgação permanente, de escolha de estratégias de comunicação, no papel de investigação e, ao mesmo tempo, atentos aos limites éticos quando se tem que as divulgações não devem expor pessoas em elevado grau de vulnerabilidade. Nesse sentido, é necessário que os campos acadêmico e profissional discutam o valor das mensagens, os caminhos de aprofundamento e os compromissos com a dor alheia. Para isso, entende-se que os campos relativos à comunicação têm legislação e códigos de conduta consolidados para lidar com situações, pessoas e imagens de forma assertiva. No entanto, a emergência requer novas discussões sobre os espaços de contribuição e também a respeito de revisões sobre legislações e códigos éticos.

Palavras-chave: Fome. Jornalismo. Publicidade.

¹ CEUB - FATECS - Publicidade e Propaganda - andre.amos@ceub.edu.br

² CEUB - FATECS - Jornalismo - luiz.ferreira@ceub.edu.br

ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO: COMO EVITAR?

Fabília Faleiros Pimenta¹

Marcelo Gagliardi²

A presente proposta de oficina tem por objetivo apresentar, com a apresentação de exemplos que ocorrem no dia a dia, situações que podem configurar assédio. O assédio pode ser entendido como qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento ou atitude) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa. Apesar de estar em grande destaque, o assédio não é uma figura nova no ambiente de trabalho. O que se tem de novo é a sua grande incidência na atualidade. Esta proposta justifica-se pelo fato de que, tanto os assédios, quanto às práticas discriminatórias, podem trazer diversas consequências negativas para a saúde física e mental de uma pessoa, bem como para o ambiente de trabalho. Para a organização, as condutas de assédio e de discriminação podem trazer prejuízos ligados à produtividade como um todo ou de uma determinada área, ao clima organizacional, à alta rotatividade de pessoas, ao aumento no número de licenças médicas e de aposentadorias precoces. Vale lembrar que os casos de assédios atingem homens e mulheres em qualquer nível hierárquico e podem levar a vítima a ter sérios problemas físicos e/ou psicológicos, podendo atingir sua vida pessoal e até interromper a carreira profissional. Com a globalização, o capitalismo, a grande desvalorização do homem, o incentivo ao individualismo e o pânico do desemprego, encontra-se o ambiente perfeito para a intensificação de humilhações, afrontas, constrangimentos, rebaixamento, xingamentos, vexame. Como evitar essas situações? É o que esta oficina vai apresentar!

Palavras-chave: Assédio. Gestão. Trabalho.

¹ CEUB - FATECS - Administração - fabricia.pimenta@ceub.edu.br

² CEUB - FATECS - Administração - marcelo.gagliardi@ceub.edu.br